



FESTA LITERÁRIA DA PENHA

Edição 2019

**HOMENAGEADO: JOSÉ PAULO PAES**

## Programação

### 10/10 (quinta-feira)

**10h - Abertura da exposição fotográfica *No verso de José Paulo Paes* de Nadja Kouchi.**

Local: Centro Cultural da Penha

**10h - Abertura da exposição fotográfica *Poder, Negro, Tiquatira* com curadoria dos professores da EMEF Antonio Carlos Rocha.**

Local: CEU Tiquatira - Biblioteca Dr. Dirceu de Paula Brasil

**10h – Apresentação: *Uma cor, duas cores: todas as cores na voz e girar da bailarina***

Criação: Cristiane Mota da Silva e Kelly Sartorato Alfano

. Em *Uma cor, duas cores* as alunas do Ballet do CEU Tiquatira homenageiam o escritor José Paulo Paes por meio da leitura e da dança. A performance será composta pelos versos poéticos da obra de Lalau e Laurabeatriz.

Local: Escola Estadual Santos Dumont

**10h:20 - Contação de história: *O Poeta, a bailarina e a liberdade***

Criação: Barros Batista

*O poeta, a bailarina e a liberdade – a saga de José* - é uma contação de história inspirada na vida e na obra do poeta José Paulo Paes. Numa atmosfera lúdica e, ao mesmo tempo, intimista, o espetáculo dedicado à toda família une dança, brincadeiras e canções que exaltam a trajetória pessoal e a produção do poeta, desde sua poesia inaugural até sua fase mais festejada como escritor – os poemas infantis. O espetáculo faz parte da iniciativa cultural *Um homem só e todo mundo*, idealizada pelo ator e produtor Barros Batista

Local: Escola Estadual Santos Dumont

**10h – Conversa com os escritores do Coletivo São Paulo de Literatura e Daniel Scarmont**

O objetivo é promover uma conversa sobre literatura abrindo espaço para aproximação entre o público leitor e o autor. A ação oportuniza um bate-papo sobre literatura, ofício de escritor e o processo de criação. O Coletivo São Paulo de Literatura surgiu em 2016. Formado por Ana Jalloul, Gilberto Cantero, Hilda Milk, Ricardo Cardoso e Thais Matarazzo. Participou de diversos eventos literários e artísticos em São Paulo e no Rio de Janeiro. O coletivo formado por escritores também realiza saraus, palestras, bate-papos, performances artísticas, contações de histórias, varaus poéticos. Daniel Scarmont é escritor, poeta, além de cantor e multi-instrumentista. Autor dos livros *Sonho em Versos* e *O Segredo do Poeta* pela editora Itapuca.

Local: CEU Tiquatira - EMEF Antonio Carlos Rocha

## **10h - Conversa com o escritor Marcelino Freire**

Marcelino Freire nasceu em Sertânia, no estado de Pernambuco. É escritor e ativista cultural. No início da sua trajetória, frequentou a oficina literária do escritor Raimundo Carrero, sendo premiado pelo Governo do Estado de Pernambuco. Na época, chegou a escrever diversas peças para o teatro. Os seus dois primeiros livros, *AcRústico* e *EraOdito*, foram publicados de forma independente em São Paulo. Foram seguidos por *Angu de sangue*, *Contos negreiros* e *Nossos ossos*. Por esses dois últimos ganhou o Prêmio Jabuti nas categorias “contos” e “romance”, respectivamente. Em 2018 lança *Bagageiro*. É autor de contos publicados por diversas coletâneas, como *Geração 90: os transgressores* e *Eu sou favela*

Mediação: Valderina (Coletivo Papo de Comadre)

Local: CEU Tiquatira - Biblioteca Dr. Dirceu de Paula Brasil

## **13:30h – Slam Perplexo convida Daniel Minchoni**

O Slam Perplexo surgiu em julho de 2018, como parte da programação de lançamento do livro “Imperativos virasseres”, de Rafael Antunes Marcelino, o autor, em parceria com o irmão, Edgard Antunes e a Biblioteca José Paulo Paes passaram a realizar mensalmente essa competição de poesia autoral. O Slam Perplexo tem como primeira motivação estimular a produção de poesia curta no cenário das disputas de palavra falada (“Spoken Word”, surgidas em Chicago na década de 1980), caracterizadas pela escolha da melhor performance na recitação de poemas autorais. No Slam Perplexo, nome em homenagem ao “Calendário Perplexo”, do poeta José Paulo Paes, concorrem poemas recitados com até 15 segundos de duração.

Daniel Minchoni é um artista da fala. Poeta performático, estuda a oralidade e tem larga experiência com experimentos poéticos e intervenções urbanas com poesia. Em Natal (RN) fundou o Poesia Esporte Clube em 2001, criou com amigos o selo literário Jovens Escribas em 2004 e influenciou a criação do grupo Iapois Poesia, composto por jovens de 12 a 20 anos. Em São Paulo desde 2006, fundou o Sarau do Burro, o selo Doburro, o Cabaret Revoltaire, o Menor Slam do Mundo e o Rachão Poético, eventos abertos para experimentação poética e para performances. É idealizador do Phala'cia- Núcleo Permanente de Experimentação em Performance e Fala Poética.

Mediação: Rafael Antunes Marcelino (Slam Perplexo)

Local: Escola Estadual Padre Antão

## **14h – Teatro de fantoches e biblioteca animada**

As crianças são alvo das campanhas de marketing e publicidades que as convidam a entrar no mercado de consumo cada vez mais cedo. Se não forem bem orientadas, podem se tornar consumistas e vítimas de muitos problemas causados por formas inadequadas de consumo. Levar ao público infantil questões importantes como o tema consumo exige cuidado na forma como o tema é apresentado, para que desperte atenção e participação das crianças, atingindo os objetivos do trabalho. Para tanto, desde 2007, a Fundação Procon utiliza dois instrumentos importantes: o Teatro de Fantoches e a Biblioteca Animada. Os personagens Sapolino, Sr. Vicentino, Joãozinho e Dona Benedita, se revezam nas peças infantis “Como é Bom Ter um Amigo Experiente” e “Não Acredite em Tudo que o Comercial Apresenta”, que abordam os temas alimentos e publicidade, respectivamente.

Grupo: Procon-SP

Local: CEU Tiquatira - Biblioteca Dr. Dirceu de Paula Brasil

## **15h - Roteiro pela Penha: Ditadura e fake news**

Baseando-se nas reflexões sobre o impacto das fake news nas leituras e memórias da ditadura militar (1964-1985), o roteiro pretende, a partir de pesquisas em documentação e fontes orais, discutir uma cartografia de repressão e resistência que se travou na região da Penha, destacando sua conexão com a história da cidade no processo de luta pela redemocratização do Brasil, por meio da participação de lideranças católicas e judias no combate às violações aos direitos humanos, tendo como

ponto de partida o “Ato Ecumênico por Justiça e Libertação”, ocorrido em 18 de setembro de 1977 na Basílica Nossa Senhora da Penha.

Mediação: Grupo Ururay e Sophia Castellano

Local: Centro Cultural da Penha

### **17h – Conversa com a escritora Maria Claudia Badan Ribeiro**

Bacharel em Letras (italiano e francês) pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Mestre em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (USP), Pós-Doutora pelo Instituto de Altos Estudos da América Latina (IHEAL-Sorbonne Nouvelle) e pelo Programa de Pós Graduação em Sociologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Autora do livro "Mulheres na luta armada: protagonismo feminino na ALN (Ação Libertadora Nacional)" da Alameda Editorial.

Mediação: Sophia Castellano (Coletivo Papo de Comadre)

Local: Memorial da Penha

### **19h00 - Abertura oficial da FliPenha**

Mesa de abertura com autoridades e organização????

Show com a cantora Uma Pessoa

Slam Perplexo encontra José Paulo Paes

Conversa com Evandro Affonso Ferreira sobre José Paulo Paes

Coquetel

Local: Teatro Martins Penna

## **11/10 (sexta-feira)**

### **10h – Histórias brincantes com rimas e poesias com Tia Ceminha**

Iracema Pereira de Jesus Barroso, formada em jornalismo, nome artístico Tia Ceminha, que atua como contadora de histórias, recriadora, poetisa, agente do brincar, arte educadora. Histórias brincantes com rimas e poesias tem o intuito de encantar as crianças por meio dos clássicos da literatura infantil. “Os Três porquinhos”, “Chapeuzinho Vermelho”, “O sapinho e a cobra” entre outras narrativas fazem parte da contação.

Local: CEU Tiquatira - Biblioteca Dr. Dirceu de Paula Brasil

### **10h:30 - Apresentação musical: Catuboré com Radamés Rodrigues**

Radamés Rodrigues, alagoano, músico, compositor e multi-instrumentista. Esta apresentação trata-se de uma ode sonora à natureza, uma meditação envolvendo os sons da natureza com efeitos sonoros e execução de flauta.

Local: CEU Tiquatira - Teatro Nelson Gonçalves

### **11h - Conversa com o escritor Olívio Jekupé**

Começou a escrever em 1984. Iniciou o curso de Filosofia na PUC-PR, em 1988, vendendo artesanato para custear seus estudos. Também foi professor do ensino fundamental. Mudou-se mais tarde para São Paulo, onde retomou os estudos na USP. Mora na aldeia Krukutu, em Parelheiros. É membro do Núcleo dos Escritores e Artistas Índigenas (Nearin) e foi um dos fundadores da Associação Guarani Nhe'en Porã. Em seus livros, aproveita a tradição oral, transcrevendo histórias de seu povo.

Mediação: Elaine Cristina Gasparini (CEU Tiquatira – EMEF Antonio Carlos Rocha)

Local: CEU Tiquatira - Teatro Nelson Gonçalves

### **11h - Teatro infantil: As aventuras do Boi Beleza**

O Coletivo Morabeza Nação apresenta o espetáculo *As aventuras do Boi Beleza*, inspirado no livro *O mundo cá tem fronteira* de Paulo Rafael. Conta a história de um boi do nordeste brasileiro que sobrevoa as ilhas de Cabo Verde com seus dois amigos, Grapiúna e Graciliano, e acabam descobrindo que as belezas e a cultura desse país do continente africano são muitos semelhantes às brasileiras.

Direção: Renato Gama; Realização: Morabeza Nação; Produção: Sá Menina Produtora e Movimento Cultural Penha.

Local: Teatro Martins Penna

### **14h - Contação de história: Um presente para Adeola e outras histórias de amizades com Maré**

Maré, Marenildes Fontes de Souza, atua como bibliotecária no CEU Paulistano promovendo atividade de mediação de leitura por meio de contação de história e leitura oral. As histórias despertam sentimentos de afetividades e de alegria por estarem lado de pessoas queridas ou das lembranças que elas nos trazem.

Local: CEU Tiquatira - Biblioteca Dr. Dirceu de Paula Brasil

### **14h - Contação de história: Gradiva, a história: mitologia grega**

Mito é uma história de tradição oral que geralmente narra a encarnação das forças da natureza em formas humanas. Os mitos remontam há tempos imemoriais, procurando, quase sempre, contar a criação do mundo ou explicar fenômenos da natureza. A história a ser contada é sobre Perséfone, um mito que fala sobre uma jovem, pois a sua presença afeta os fenômenos ocorridos na natureza, assim como a sua ausência também influencia as mudanças na natureza. Gradiva, nome artístico de Ediméia Ferrer, atua como mediadora de leitura e contadora de história, além de trabalhar como bibliotecária no CEU Aricanduva.

Local: ETEC Tiquatira - Biblioteca

### **14h – Oficina de escrita distópica**

Coordenação: Gleica Arielly Macedo Pessoa (agente cultural, jovem monitora cultural em formação continuada e estudante de Filosofia na UNIFESP). A oficina é uma proposta de um encontro literário para o público juvenil e adulto para a prática da escrita. Aos participantes da oficina serão propostos a fazer em conjunto poesias livres ao modo da poesia Concreta, após uma conversa sobre o tema e exposição da poesia "Pavloviana" de José Paulo Paes. Aproximar o leitor participante para o impulso criativo do estímulo às ideias é uma forma de resistência ao tempo da "Não Verdade". Pretende-se dessa forma, de maneira orgânica, aplicar um exercício de Escrita Criativa direcionando o participante à reflexão dos conceitos de sociedade, sociedade ideal e sociedade degenerada característica da Distopia.

Local: Biblioteca Pública Municipal José Paulo Paes - Sala 1

### **16h - Contação de história: O curió curioso e suas aventuras com André Monteiro**

Histórias divertidas e repletas de surpresas que encantam este mundão. Temas abordados nas histórias: preservação da natureza, a grandiosidade do mundo e a importância do brincar.

Local: CEU Tiquatira - Biblioteca Dr. Dirceu de Paula Brasil

### **16h - Conversa com o escritor Oswaldo Camargo**

Oswaldo de Camargo é jornalista, com carreira de revisor, redator e resenhista literário no jornal O Estado de S. Paulo e no Jornal da Tarde/Cursou Humanidades (Latim, Português, Francês e Grego) no Seminário Menor Nossa Senhora da Paz, em São José do Rio Preto, SP. Palestrante, tem dado cursos de Literatura em várias escolas e universidades do País, destacando-se o de atualização para professores, ministrado em anos consecutivos na Universidade de São Paulo. Divulgador da cultura afro-brasileira desde os vinte anos, foi diretor, de 1957 a 1966, do Departamento de Cultura da Associação Cultural do Negro, de São Paulo, e participou da Imprensa Negra, contando-se entre suas atividades nesse meio o cargo de redator-chefe do jornal O Novo Horizonte, fundado e dirigido pelo professor Ovídio Pereira dos Santos, e da

revista Niger. Foi com esse passado de militante que participou da fundação, em 1980, do Grupo Quilombhoje, coletivo de autores voltados para publicação, discussão e divulgação da Literatura negra em nosso país. Como escritor, contam-se entre alguns de seus livros O Negro Escrito- Apontamentos sobre a Presença do Negro na Literatura Brasileira (estudos literários); O Carro do Êxito (contos); O Estranho (poemas); A Descoberta do Frio (novela), Oboé (novela), Raiz de um Negro Brasileiro (memórias) e Lino Guedes – seu tempo e seu perfil (ensaio). É conselheiro do Museu Afro Brasil, em São Paulo

Mediação: Marciano Ventura

Local: Centro Cultural da Penha - Espaço Mario Zan

### **19h - Conversa com escritor Ferréz**

Ferréz, nome literário de Reginaldo Ferreira da Silva, é um híbrido de Virgulino Ferreira (Ferre) e Zumbi dos Palmares (Z) e uma homenagem a heróis populares brasileiros. Ferréz começou a escrever aos sete anos de idade, acumulando contos, versos, poesias e letras de música. Antes de se dedicar exclusivamente à escrita, trabalhou como balconista, vendedor de vassouras, auxiliar-geral e arquivista. Seu primeiro livro, *Fortaleza da Desilusão*, foi lançado em 1997 com patrocínio da empresa onde trabalhava. A notoriedade veio com o lançamento em 2000 de *Capão Pecado*, romance sobre o cotidiano violento do bairro do Capão Redondo, na periferia de São Paulo, onde vive o escritor. Publicou, ainda, *Amanhecer Esmeralda* (2005), *Ninguém É Inocente em São Paulo* (2006), *Deus foi almoçar* (2012) e *Os ricos também morrem* (2015) Ligado ao movimento hip hop e fundador da 1DASUL, movimento que promove eventos culturais em bairros da periferia. Em sua prosa ágil e seca, composta com doses igualmente fortes de revolta, perplexidade e esperança, Ferréz reivindica voz própria e dignidade para os habitantes das periferias das grandes cidades brasileiras.

Mediação: Elvis Campello de Almeida (Professor do SENAC Penha)

Local: SENAC Penha

### **19h – Palavra / cidade - projeção de imagens na fachada do Centro Cultural da Penha**

Criação: Coletivo Coletores (coletivo de arte/intervenção urbana, formado em 2008 pelos artistas Toni William e Flávio Camargo, que tem como proposta trabalhar a cidade como meio e suporte para suas ações, a partir de conceitos como arte e jogo, arquitetura do precário, design social, arte interativa, arte relacional além do trânsito entre diversas linguagens como; instalação, stêncil, web art, fotografia, interfaces de baixas tecnologias, game art, vídeo mapping e publicações impressas)

Palavra/cidade propõe uma interação entre as imagéticas da cidade e um recorte da palavra como obra visual. Pensando os desdobramentos das nossas andanças por diversos bairros da zona leste de São Paulo. Nesta proposta, temos como ponto de partida retrabalhar esse arquivo de imagens, impressões da cidade e seus habitantes, interagindo com a obra literária de José Paulo Paes. Este trabalho se configura como uma sequência na pesquisa do Coletivo Coletores, que há 11 anos têm circulado por territórios ímpares estabelecendo conexões entre os apagamentos e refundações dos signos urbanos e das memórias de manifestações coletivas/comunitárias.

Local: Centro Cultural da Penha

### **19h:30 - Vamos conversar sobre humor, política e literatura**

Debatedora: Paula Janovitch (graduada em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1988), Mestrado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1994) e Doutorado em História pela FFLCH - USP (2004). Atualmente desenvolve percursos históricos pelo espaço urbano com ênfase em gênero e escreve no blog Versão Paulo. Tem experiência na área de comunicação, com ênfase em história da imprensa de humor e cultura urbana). Autora de "Preso por trocadilho: a imprensa de narrativa irreverente paulistana de 1900 a 1911" da Alameda Editorial.

Mediação: Patrícia Freire (Movimento Cultural Penha)

Local: Centro Cultural da Penha - Espaço Mario Zan

**12/10 (sábado)**

### **10h – Oficina de RPG com o coletivo RPG e Cidadania**

A proposta é unir lúdico e cultura, usando os jogos de RPG como uma ferramenta alternativa de interação com as práticas culturais, refletindo e dialogando com o contexto do indivíduo para estimular o senso crítico e a autonomia.

Local: Biblioteca Pública José Paulo Paes

### **10h – Roda de conversa Protagonismo jovem na periferia**

Coordenação: Débora Santos (gerente de projetos sênior em TI, palestrante motivacional, professora e pedagoga. Dedicada à projetos que empoderam mulheres profissionais e jovens no início da carreira profissional, com programas de coaching e voluntariado) e André Luis Pereira dos Santos (Bacharel em Filosofia pela Universidade de São Paulo e Mestre em Cultura e Educação. Atuou como Assistente Técnico de Educação na Divisão de Programas Especiais da Diretoria Regional de Educação da Penha na Secretaria Municipal de Educação, com educação étnico-racial. É músico, professor e arte-educador)

Os participantes serão convidados a refletir sobre o significado da palavra “Protagonista” e sobre as principais questões que estão relacionadas a ela. A ideia do termo “Protagonismo” ultrapassa o sentido de ser aquele que é personagem principal de uma história, mas também é aquele que se desenvolve socialmente, estimula outros a desenvolverem e promove o desenvolvimento da comunidade na qual está inserido. Como exercer esse protagonismo considerando a atual realidade? Qual a perspectiva que os jovens podem encontrar a partir do contexto em que estão inseridos? O que fazer para influenciar a sociedade atual? Em outras palavras, o protagonismo juvenil é uma forma de reconhecer que a participação dos adolescentes pode gerar mudanças decisivas na realidade social, ambiental, cultural e política onde estão inseridos, entretanto a decisão de assumir esse papel é deles.

Mediação: Luciana Campos (Biblioteca Pública José Paulo Paes)

Local: Centro Cultural da Penha – Hall 2º andar

### **10h – Oficina: Política em quadrinhos**

Coordenação: Ana Paloma Barbosa da Silva é estudante de Ciências Sociais na USP, ilustradora maranhense de São Luis, mora em São Paulo há 3 anos. Começou a publicar quadrinhos retratando seu cotidiano em uma startup de tecnologia e logo começou a fazer quadrinhos sobre o contexto político de 2018 em sua conta no instagram (@apalomart). Em 2019 publicou sua primeira HQ "Sobrevivendo às Eleições" através de financiamento coletivo e seu primeiro zine "Dicas da Pipoca sobre como superar um fora" pela Editora Skript. Atualmente é ilustradora dos zines mensais da QG feminista e é voluntária na ONG Politize! onde ministra oficinas sobre diálogos políticos através dos quadrinhos. A oficina compartilha a trajetória de construção da HQ “Sobrevivendo às Eleições”, discorre sobre a importância da narrativa visual como instrumento de ensino e aprendizagem sobre temáticas político-sociais, fomentando o exercício de expressão do pensamento crítico e criatividade através da Arte e do Quadrinho.

Local: Centro Cultural da Penha - Sala 3

### **10h – Oficina: Brincando de rimas e construindo seu cordel**

Coordenação: Ana, Luciana e Manoel (bibliotecários e mediadores de leitura da Biblioteca Dr. Dirceu de Paula Brasil do CEU Tiquatira). Consiste no primeiro momento realizar leituras de poesias infantis de José Paulo Paes e literatura de cordel que abrangem temas do universo da criança. A seguir, utilizando-se de bandeja de isopor (material reciclado) é realizada uma atividade de xilogravura.

Local: CEU Tiquatira - Biblioteca Dr. Dirceu de Paula Brasil

### **12h – Conversa com escritor Tubarão dulixo**

Tubarão dulixo é caçara de Santos, poeta e escritor, um dos expoentes da atual cena da “Literatura marginal e periférica”. Participou de diversos coletivos culturais literários das periferias de São Paulo como articulador e apresentador de saraus, juntamente com nomes de destaques como: Alessandro Buzo, Lurdez da Luz, Akins Kintê, Marcos Pezão, Otilia Fernandes entre outros. Atua como arte-educador

em bibliotecas e equipamentos públicos, Fundação Casa e alguns presídios. Publicou, em 2015, o livro *Viver entre os porcos sem comer da lavagem* e recentemente *Viver dos restos de seus desejos*.

Mediação: Rafael Antunes Marcelino (Slam Perplexo)

Local: Centro Cultural da Penha - Espaço Mario Zan

#### **14h – Apresentação musical: *Clássicos do cinema infantil* com Aísha Alexandra**

Aísha Alexandra estuda canto coral desde os 10 anos de idade. Como aluna do projeto Guri Santa Marcelina apresentou-se no teatro Tuca Arena, juntamente com o coral Infantojuvenil da EMESP Tom Jobim, da qual também foi aluna no ano de 2012. Ainda nesse ano gravou o Especial de Natal da TV Cultura. Em novembro de 2015 apresentou-se no projeto do Bar Brahma para novos talentos, com o Rapper James Lino – Potencial3. Frequentou o curso de férias da Escola de Musicais Teenbrodway, no qual apresentou trechos dos musicais “Mudança de Hábito”, “Grease” e “Hair”, como solista deste último. Em 2018 participou das audições às cegas do programa “The Voice Brasil”. Atualmente estuda canto na Escola Tradsom e cursa Teatro Musical no Estúdio Broadway da coreógrafa Fernanda Chamma. Neste espetáculo apresenta ao público infantil músicas que são temas dos filmes mais recentes da Disney, como Rei Leão, Frozen, A bela e a fera entre outros, de forma lúdica e agradável.

Local: Biblioteca José Paulo Paes

#### **14h – Conversa com escritor Marcus Aurelius Pimenta**

Marcus Aurelius Pimenta nasceu no Brás, na cidade de São Paulo em 1962. Jornalista e roteirista, escreveu peças de teatro e documentários. Como co-autor, escreveu Terra Papagalli, Os Vermes, Futebol é bom pra cachorro e as peças Omelete e Romeu e Julieta: segunda parte. Atualmente integra a equipe de roteiristas do quadro Retrato Falado, do Fantástico. Trabalhou em programas e séries das redes Globo, Record, Futura e Discovery Kids.

Mediação: Ana Lucia Lopes Meira (CEU Tiquatira - Biblioteca Dr. Dirceu de Paula Brasil)

Local: CEU Tiquatira - Biblioteca Dr. Dirceu de Paula Brasil

#### **15h – Apresentação musical: *Onde o infinito é o som* com Beto Mejia**

Beto Mejia é cantor, compositor, educador e produtor musical. Por dezoito anos integrou a banda brasileira de art rock Móveis Coloniais de Acajú que encerrou atividades em 2016. Em carreira solo Mejia foca no público infantil e traz o show *Onde o Infinito é Som*. O espetáculo leva às crianças conceitos abstratos como som e vibração trabalhando-os de maneira lúdica. A partir destes conceitos são criadas canções que buscam ajudar os pequenos a lidar com sentimentos que ainda estão nascendo, com resultado sensível e cativante.

Local: Teatro Martins Penna

#### **15h – Sarau Das Prê**

Um sarau itinerante composto por mulheres pretas das periferias de São Paulo. É um resgate e reverência ancestral, pensando em escritoras pretas contemporâneas e trazendo à memória as escrituras de mulheres pretas que viveram em outros tempos, que abriram caminhos e portas e conquistaram espaço para que sejam ouvidas e continuarem na luta, utilizando a escrita enquanto ferramenta de transformação e formação social. Mencionando Conceição Evaristo, Lélia Gonçalves, Esmeralda Ribeiro, dentre outras escritoras potentes, conta com a participação de Ryane Leão e Coletivo Alcova, acompanhadas de percussionistas, para compor e costurar este espetáculo, apresentando ao público escrituras negras de resistência.

Local: Centro Cultural da Penha - Espaço Mario Zan

#### **15h - Pegue, Leve e Leia**

Ação de estímulo à leitura por meio de doação de livros que ficarão disponíveis no hall de entrada do CEU Tiquatira, para despertar a curiosidade e o desejo de levá-los para casa.

Local: CEU Tiquatira

### **17h:30 - Vamos conversar sobre a pós-verdade**

Debatedora: Bianka Jesus (Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana do Centro de Educação e Humanidades da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e Mestra em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará-UFC. Diplomada em Problemas e Retos da Globalização no Instituto Internacional de Jornalismo José Martí, Cuba, 2007. Possui em experiência na área de Comunicação, com ênfase em Jornalismo e Editoração, atuando principalmente nos seguintes temas: sociedade; cultura brasileira, educação, avaliação do ensino aprendizagem e movimentos sociais. Jornalista-responsável da Revista Ciência e Luta de Classes e do Jornal INVERTA, membro do Escritório da Agência Latino-Americana (Prensa Latina-Cuba).

Mediação: Sophia Castellano (Coletivo Papo de Comadre)

Local: Centro Cultural da Penha - Espaço Mario Zan

### **20h – Teatro: O buraco d'oráculo**

O espetáculo é uma intervenção urbana, um mosaico de poemas extraídos da obra de Ray Lima que foram costurados dramaturgicamente a partir do conceito da cenopoesia: expressão artística que mistura imagens, gestos, canções e palavras na composição de uma mesma expressão artística. Os fragmentos poéticos que permeiam a encenação convergem para um tema central: a séria questão político-social da disputa de poder.

Local: Teatro Martins Penna

## **13/10 (domingo)**

### **10h - Pegue, Leve e Leia**

Doação de livros com o objetivo de estimular a leitura

Local: Centro Cultural da Penha

### **10h – Inauguração da Biblioteca *Livros que são asas***

O Coletivo Papo de Comadre, em parceria com o Lê Comigo, inaugura no Largo do Rosário a biblioteca *Livros que são asas* para ser usada por toda a comunidade do bairro. O objetivo é incentivar a leitura e a criação de mais espaços de lazer literário na região. Bibliotecas livres é um projeto presente em vários países e também pelo Brasil afora. Leve um livro para ler, doe e troque sem complicações. Mas mantenha a biblioteca ativa, devolvendo o livro e doando outros.

Local: Largo do Rosário

### **14h - Oficina: Desvendando os mistérios de uma escola de samba**

Coordenação: Renato Machado e Rafael Machado, compositores da Escola de Samba Imperatriz da Pauliceia

Os participantes poderão aprender sobre a organização de uma escola de samba: definição do tema, confecção das fantasias, escolha do samba enredo, divisão da escola em alas, quesitos importantes para a apreciação dos jurados no dia do desfile. Ao final, todos serão convidados a participar da oficina de escrita de samba enredo, tendo como homenageado José Paulo Paes.

Local: Biblioteca Pública José Paulo Paes

### **14h - Coletivo Papo de Comadre conversa com a escritora Mariana Félix**

Mariana Félix é escritora, slammer, militante feminista e apresentadora. Tem 3 livros publicados: *Mania* (2016), *Vício* (2017) e *Abstinência* (2019) todos com poesias, crônicas e dissertações sobre o empoderamento feminino, a relação dela com a cidade e amor. Apresentou o programa *Além da poesia* transmitido pela TVT.

Local: Centro Cultural da Penha - Espaço Mario Zan



## **18h - Apresentação da bateria da Escola de Samba Imperatriz da Pauliceia**

Local: Largo do Rosário

## **De 10/10 (quinta-feira) a 12/10 (sábado)**

### **FEIRA DO LIVRO NA FLIPENHA**

Essa Feira tem o objetivo de incentivar a leitura, fomentando a circulação e acesso aos livros produzidos por editoras independentes, livreiros locais e coletivos de escritores e escritoras das periferias de São Paulo.

Curadoria: Marciano Ventura

Local: Centro Cultural da Penha

Comissão organizadora e endereços onde ocorrerão atividades:

- Biblioteca Pública José Paulo Paes (Largo do Rosário, 20)
- Centro Cultural da Penha (Largo do Rosário, 20)
- CEU Tiquatira (Avenida Condessa Elizabeth Robiano, s/n - esquina com a Rua Kampala)
- Coletivo Papo de Comadre
- Escola Estadual Padre Antão (Rua Santo Afonso, 273)
- Escola Estadual Santos Dumont (Praça 8 de setembro, 73)
- Guia Penha Online
- Memorial da Penha (Rua Betari, 560)
- Movimento Cultural Penha
- Senac Penha (R. Francisco Coimbra, 403)
- Shopping Center Penha (Rua Dr. João Ribeiro, 304)
- Teatro Martins Penna (Largo do Rosário, 20)